

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2285 - 1CA

Tópicos de Filosofia Contemporânea

PERÍODO 2026.1

Carga Horária Total: 45 horas

Créditos: 3

HORÁRIO:
4^a
15h-18h

Professora: Fernanda Alt

OBJETIVOS	<p>Introdução à fenomenologia crítica: a relação entre opressões sociais e experiência vivida.</p> <p>O curso oferece uma introdução ao campo emergente da fenomenologia crítica, com ênfase no conceito de experiência vivida (<i>lived experience</i>). Partindo do diagnóstico de que a crítica pós-estruturalista à fenomenologia clássica produziu um relativo eclipse da noção de experiência nos estudos contemporâneos, o curso investiga como a fenomenologia crítica recupera e reelabora esse conceito. Examina-se como autores como Simone de Beauvoir e Frantz Fanon, retrospectivamente considerados precursores do campo, já articulavam uma fenomenologia atenta às estruturas sociais de opressão. A proposta central é compreender como a fenomenologia crítica contemporânea incorpora as objeções pós-estruturalistas – particularmente quanto à impossibilidade de uma experiência "purificada" de contingências históricas – sem abandonar a categoria de experiência como fonte válida de conhecimento. Enfatiza-se que a experiência vivida não é mobilizada meramente como material biográfico ou testemunhal, mas como locus epistêmico privilegiado para a compreensão das estruturas sociais de opressão que a constituem. Veremos como teóricas como Sara Ahmed, Iris Marion Young e Linda Martín Alcoff pensam a experiência de corpos situados em processos de racialização, generificação, estratificação de classe e regulação da sexualidade. O curso articula três momentos: (1) introdução aos pressupostos e debates da fenomenologia crítica; (2) análise da crítica feminista pós-estruturalista à experiência fenomenológica clássica; (3) exame de trabalhos brasileiros que mobilizam a experiência vivida como material teórico, com destaque para Lélia Gonzalez e Neusa Santos Souza.</p> <p>Obs1: O curso contará com uma aula da professora Silvana Ramos (USP)</p> <p>Obs2: Por se tratar de uma área ainda pouco trabalhada no Brasil, o curso mobiliza textos em língua estrangeira, apostando em contribuir para a introdução do debate em nosso contexto.</p>
EMENTA	<p>Estudo de textos de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para a compreensão</p>

	da noção de experiência tal como trabalhada atualmente pela Fenomenologia Crítica.
AVALIAÇÃO	A avaliação será feita com base em apresentações de textos no formato de seminário de alunes e na participação nos debates. Os seminários deverão se basear, principalmente, na bibliografia fundamental do curso, podendo incorporar conteúdos complementares relacionados às pesquisas individuais dos estudantes, desde que pertinentes à temática central. Ao final, será solicitado um trabalho escrito.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>AHMED, Sara. Queer phenomenology: orientations, objects, others. Durham; London: Duke University Press, 2006.</p> <p>ALCOFF, Linda Martín. Phenomenology, post-structuralism, and feminist theory on the concept of experience. In: FISHER, L.; EMBREE, L. (Ed.). Feminist phenomenology. Dordrecht: Springer Netherlands, 2000. (Contributions to Phenomenology, v. 40).</p> <p>BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: fatos e mitos. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. v. 1.</p> <p>BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: a experiência vivida. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. v. 2.</p> <p>BUTLER, Judith. Sexual ideology and phenomenological description. In: ALLEN, J.; YOUNG, I. M. (Ed.). The thinking muse: feminism and modern french philosophy. Bloomington: Indiana University Press, 1989.</p> <p>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. São Paulo: UBU, 2020.</p> <p>GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Organização de Flavia Rios e Marcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.</p> <p>GUENTER, Lisa. Six senses of critique for critical phenomenology. Puncta: Journal of Critical Phenomenology, v. 4, n. 1-2, p. 5-23, 2021.</p> <p>HARAWAY, Donna J. Lendo Buchi Emecheta: disputas pela “experiência feminina” nos estudos de mulheres. In: HARAWAY, Donna J. A reinvenção da natureza: símios,</p>

	<p>ciborgues e mulheres. Tradução de Rodrigo Gonçalves. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2023.</p> <p>HOOKS, bell. Essencialismo e experiência. In: HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.</p> <p>MAGRÌ, Elisa; MCQUEEN, Paddy. Critical phenomenology: an introduction. Cambridge: Polity Press, 2023.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>RAMOS, Silvana de Souza. Merleau-Ponty e a atualidade da fenomenologia. Dois Pontos, Curitiba; São Carlos, v. 22, n. 1, 2023. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/doispontos/article/view/87705.</p> <p>SALAMON, Gayle. What's critical about critical phenomenology? Puncta: Journal of Critical Phenomenology, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: https://puncta.journals.villanova.edu/index.php/puncta/article/view/2791.</p> <p>SANTOS SOUZA, Neusa. Tornar-se negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.</p> <p>SCOTT, Joan W. Experience. In: BUTLER, Judith; SCOTT, Joan W. (Ed.). Feminists theorize the political. New York: Routledge, 1992.</p> <p>STOLLER, Silvia. Phenomenology and the poststructural critique of experience. International Journal of Philosophical Studies, v. 17, n. 5, p. 707-737, 2009.</p> <p>YOUNG, Iris Marion. On female body experience: 'throwing like a girl' and other essays. Oxford: Oxford University Press, 2005.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>AHMED, Sara. Institutional habits: about bodies and orientations that don't fit. In: ALLOA, Emmanuel; CHOURAQUI, Frank; KAUSHIK, Rajiv (Ed.). Merleau-Ponty and</p>

contemporary philosophy. Albany: State University of New York Press, 2019.

ALVIM, Mônica B. O estético-político em Merleau-Ponty e a fenomenologia crítica: notas preliminares sobre relações raciais. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 20, n. esp., 2020. DOI: 10.12957/epp.2020.56659. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812020120000013.

ALT, Fernanda. Sara Ahmed. **Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas: Mulheres na Filosofia**, v. 7, n. 4, p. 1-12, 2025.

BUTLER, Judith. Diferença sexual como uma questão de ética: alteridades da carne em Irigaray e Merleau-Ponty. Tradução de Avelino Aldo de Lima Neto, Maria Carolina Xavier da Costa e Thiago José Ferreira de Sousa. **Educação e Formação**, Fortaleza, v. 6, n. 2, e5204, maio/ago. 2021.

GARRAU, Marie; PROVOST, Mickaëlle. **Expériences vécues du genre et de la race: pour une phénoménologie critique**. Paris: Éditions de la Sorbonne, 2022.

GORDON, Lewis R. (Org.). **Existence in black**: an anthology of black existential philosophy. New York; London: Routledge, 1996.

HEINÄMAA, Sara. **Toward a phenomenology of sexual difference**: Husserl, Merleau-Ponty, Beauvoir. Lanham: Rowman & Littlefield, 2003.

IRIGARAY, Luce. L'invisible de la chair: lecture de Merleau-Ponty. In: IRIGARAY, Luce. **L'éthique de la différence sexuelle**. Paris: Minuit, 1984.

OKSALA, Johanna. **Feminist experiences**: Foucauldian and phenomenological investigations. Evanston: Northwestern University Press, 2016.

ORTEGA, Mariana. **In-between**: Latina feminist phenomenology, multiplicity, and the self. Albany: State University of New York Press, 2016.

RODRIGUES, Carla. Ser e devir: Butler leitora de Beauvoir. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 56, e195605, 2019. Disponível em:

[https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8655605.](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8655605)

SCHUCMAN, Lia Vainer. **Entre o encardido, o branco e o branquíssimo:**
branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Veneta, 2020.

WEISS, Gail; MURPHY, Ann V.; SALAMON, Gayle (Ed.). **50 concepts for a critical phenomenology.** Evanston: Northwestern University Press, 2020.